o verde-oliva

Gabinete do Ministro do Exército
Assessoria de Relações Públicas

Brasília, agosto de 1978 — Nº 24

Divulgação

A redação de "O Verde-Oliva" comunica aos companheiros que, a coluna "O Que Vai Pelo Exército" se destina, prioritariamente, a noticiar as atividades e realizações de todos os órgãos integrantes dos Subsistemas de Comunicação Social do Exército: I, II, III e IV Exércitos, EME, Departamentos, CMP, CMA, S Ge Ex e DGEF.

Noticie, divulgue, marque a presença de sua Unidade.

RECORDE

O Sargento **João Carlos de Oliveira**, o João do PULO, estabeleceu um novo recorde sul-americano e brasileiro do salto em distância, com a marca de 8m23cm, no torneio internacional 24º Memorial Kuscinski, que se disputa em Varsóvia, na Polônia.

O 24º Memorial Kuscinski, competição que reúne cerca de 150 atletas de 15 países, tem como destaques a participação de grandes atletas e **João Carlos** era o favorito absoluto das provas de salto triplice e distância, devido aos resultados obtidos no Torneio de Cybulski (Polônia), quando marcou 8m11cm para a distância, constituindo-se num dos primeiros do "ranking" dos melhores resultados da temporada.

João está cotado, também, para a prova de salto triplice, onde detém o recorde mundial, com a marca de 17m89cm, registrada nos Jogos Pan-Americanos de 1975, na Cidade do México.

O torneio Kusocinski é uma preparação para o Campeonato Europeu de Atletismo, marcado para agosto, em Praga.

TÓXICO

NÃO PERMITA QUE UM TRAFICANTE ADOTE O SEU FILHO!

Ninguém é culpado. Todos são responsáveis.

A Campanha contra o **tóxico** tem sua força maior dentro do próprio lar. É verdadeiramente doloroso o momento da **descoberta de um filho dependente.**

Cabe aos pais, condutores e orientadores, a mais importante parcela na educação dos jovens adolescentes.

O perigo que, a cada instante, ronda a vida dos nossos filhos, não carece de maiores explicações. Todos nós somos absolutamente identificados com a progressão deste abominável vício e os terríveis males que dele decorrem.

O jovem, armadilhado na trama dos traficantes, é conduzido para a desmoralização dos costumes, para o desrespeito aos pais e, o que é mais grave, para a irreversibilidade do vício.

Cada dia é momento para o apoio; cada instante deve ser usado para a orientação.

As causas são contáveis e sanáveis; as conseqüências, inúmeras e perigosas.

A vida de nosso filho deve continuar em nossas mãos.

Ninguém tem o direito de manipulá-la para o vício, para a perversão, para a loucura...

Somemos esforços. Salvemos aquilo que nos é tão caro.

Olhemos em derredor. É fácil ver.

Amanhã pode ser tarde demais.

Tóxico, perdição dos filhos, desespero dos pais.

(Colaboração do Maj Med Alberto Martins da Silva — CMP)

O Exército no Processo Educacional

Através de convênio firmado entre o Departamento de Ensino Supletivo do MEC, Fundação Educacional do Distrito Federal e Comando Militar do Planalto/11ª RM, foi instalado nas dependências do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília, o Centro de Estudos Supletivos Verde Oliva (CESVO), com a finalidade de oferecer oportunidade de iniciar ou dar continuidade aos estudos de 1.º e 2.º grau aos praças incorporados.

Funcionando dentro de um Quartel, a sua metodologia se adapta às contingências da vida militar. O ensino é personalizado onde cada aluno progride de acordo com ritmo próprio, e através de módulos didáticos, que permitem ao estudante desenvolver sua aprendizagem conforme características, aptidões, disponibilidade de tempo, necessidades e interesses próprios. Assim o aluno estuda sozinho, sem obrigação de freqüência a aulas e sem presença obrigatória, dependendo o seu sucesso exclusivamente de sua vontade de crescer, progredir, ter maior mobilidade de aperfeiçoamento, ascensão profissional, social e cultural.



O Centro tem seu funcionamento no horário de 18 às 23 horas, 2ª, 3ª, 5.ª e 6.ª-feiras, das 14 às 23 horas, às 4.ª-feiras, e sábados das 8 às 18 horas.

Sua estrutura é feita através de cinco setores básicos: Direção — Tráfego — Orientadores e Avaliadores de aprendizagem — Seção de Multimeios Audiovisuais e uma Biblioteca, como reforço de aprendizagem.

O Centro de Estudos Supletivos Verde Oliva, realiza avaliação no próprio processo, e iniciou suas atividades no dia 3 Jul 77 com um total de 334 alunos e, apresentou o seguinte resultado: 123 concluintes; 150 com conclusão parcial e 97 evadiram-se do processo.

O Curso é composto de uma série de 169 módulos de ensino, num total de 1 490 horas e é dado num período de 10 meses, independentemente do calendário anual da Fundação Educacional do Distrito Federal.

O Certificado de Conclusão é expedido pelo próprio Centro e tem validade em todo o Território Nacional.

Este ano as atividades foram iniciadas no dia 3 de julho do corrente com um total de 223 alunos que almejam concluir seus estudos levando, paralelamente ao Certificado de Reservista, o Certificado de Conclusão de Curso, de acordo com a Lei do Serviço Militar e Lei de Ensino do Exército. O desenvolvimento do País transformou as antigas Escolas Regimentais (alfabetização) nos atuais Cursos Supletivos dos quartéis.

O QUE VAI PE

I EXÉRCITO

Novos Pára-quedistas

Em cerimônia presidida pelo comandante do I Exército, a Brigada Pára-quedista, brevetou, festivamente, os 1 317 novos pára-quedistas, pertencentes ao Contingente incorporado no corrente ano.

Abrilhantaram a festa inúmeras autoridades e personalidades civis e militares, além de grande público.

Convidou-se, especialmente, para a solenidade, a Sra **Elisa Braga** e seu esposo, o Sr **Astério Braga**, que foram homenageados com placas alusivas.

Ela, atualmente com 72 anos de idade, foi uma das primeiras mulheres brasileiras a praticar o pára-quedismo desportivo em nosso País, tendo realizado seu primeiro salto em 1941, sobre Manguinhos, no Rio de Janeiro.

Ele, aviador pioneiro, responsável pela formação dos primeiros pilotos brasileiros brevetados na região do Vale da Paraíba, em São Paulo.

A massa popular presente participou da vibrante solenidade de entrega das boinas vermelhas aos novos pára-quedistas militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica.

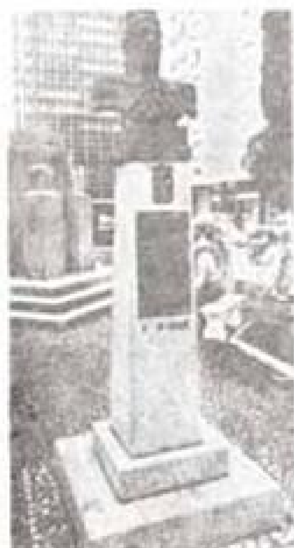


III EXÉRCITO

O Patrono do Exército na Área da 3.ª RM

É patriótico cultuar os personagens que, pelas suas ações, se tornaram dignos de serem apontados como exemplos às novas gerações. **Duque de Caxias**, o Patrono do Exército, é um desses exemplos.

O leitor já pensou em quantas vezes aparece o nome do **Duque de Caxias**, em homenagem que as comunidades brasileiras lhe outorgam na edificação de monumentos ou no batismo do nome de ruas, praças ou escolas?



Para respondermos, parcialmente, essa pergunta, apresentamos a síntese de uma exaustiva pesquisa levada a efeito pela 3ª RM, em sua área territorial, cujo resultado é muito significativo! no Rio Grande do Sul, o nosso Patrono é homenageado em 11 monumentos e nada menos que 155 vezes em nomes de escolas, ruas ou praças, por iniciativa das comunidades. Parabéns pelo apreço, pela tradição e valor dado aos feitos dos Grandes Patriotas, como **Caxias**.

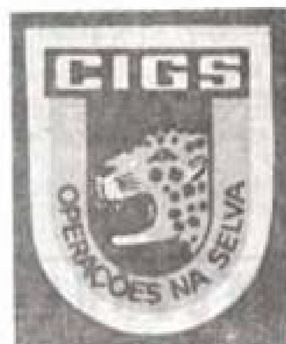
Departamento de Ensino e Pesquisa

CIGS — Novos Combatentes de Selva

O CIGS encerrou, recentemente, o Curso de Operações na Selva — Categoria "B" 78/1 — para Capitães e Tenentes.

O COS "B" 78/1 teve a duração de nove semanas de intensivas Instruções Técnicas e Táticas peculiares ao Combatente em Selva e Operações Ribeirinhas.

Numa salutar convivência profissional, freqüentaram o curso oficiais da Marinha e do Exército do Brasil e das Nações Amigas: Equador, França, EUA, Paraguai e Venezuela, além de oficiais das Polícias Militares de Goiás, Mato Grosso, Roraima e Acre.



DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

A DOM Constrói Para o Exército

Pernambuco — A Diretoria de Obras Militares, através da CRO/7, em Recife, está construindo o Colégio Militar e o Quartel General do IV Exército.

São obras de grande porte, cujos projetos foram realizados no âmbito da CRO/7 e pela Seção de projetos da DOM, respectivamente.

Ambas as obras estão em adiantado estado de construção, como ilustram as fotos, e prosseguem em ritmo contínuo, esperando-se para breve a sua conclusão.

— :: —

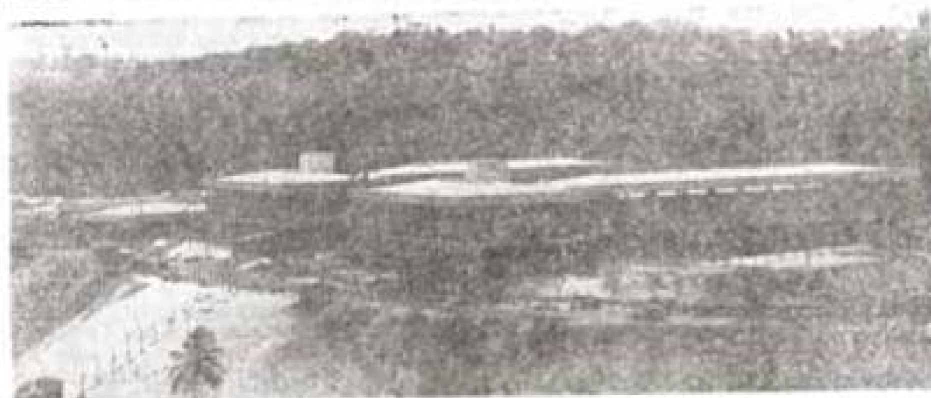
Bahia — Em Salvador, a DOM está construindo, através da CRO/6, o Setor Militar Urbano de Salvador. (Foto)

O SMUS se destina a servir de aquartelamento ao QG da 6ª RM e aos órgãos a ela diretamente subordinados.

É uma obra moderna, já em adiantado estado de construção.

— :: —

Pará — A CRO/8, em Marabá, concluiu recentemente, a construção de uma casa para Oficial superior e está construindo PNR para Capitães, Tenentes, Subtenentes e Sargentos.



LO EXÉRCITO

Comando Militar da Amazônia

A Presença do 7.º BE Cnst

O 7º Batalhão de Engenharia de Construção está sediado em Cruzeiro do Sul, AC, que dista de Manaus cerca de 4500 quilômetros por via fluvial e 2000 quilômetros por via aérea. Além da instrução normal preconizada pelo Comando Militar da Amazônia, o Batalhão ministra a formação de mão-de-obra qualificada, destinada às missões de construção. No corrente ano foi ali pela primeira vez realizada a "Operação Boina" — exercício de longa duração desenvolvido em ambiente de selva, durante o qual os soldados foram submetidos a um intenso regime de instrução, de cunho eminentemente prático.

Além das suas missões precípuas de instrução militar e de construção e manutenção de estradas, o Batalhão coopera com o ensino local, inclusive alfabetizando, e mantém estreitos vínculos com o público externo, integrando-o nas comemorações cívicas e prestando assistência médico-odontológica às populações carentes nas localidades de sua área de influência.





O 34.º BI Se e a Comunidade Amapaense

Com grande satisfação noticiamos a perfeita integração entre o 34º Batalhão de Infantaria de Selva e a comunidade de Macapá — AP. O Amapá é ainda carente em dependências esportivas, sendo que o campo de futebol do Batalhão é o único que possui drenagem e a quadra de tênis é a segunda existente no Território, tendo sido construída em piso asfáltico, com a colaboração da Prefeitura de Macapá. A unidade militar tem promovido constantes torneios e jogos, franqueando as dependências desportivas aos civis, sobretudo aos jovens e crianças.

Integrar, somar, auxiliar, participar, são essas as palavras de ordem.

Comando Militar do Planalto

36.º BI Mtz — Exercício Aeromóvel

O 36º BI Mtz, sediado em Uberlândia — MG, recentemente realizou, com a colaboração da FAB, exercício de defesa interna com transporte aéreo.

O Exercício de adestramento da tropa estava previsto no Programa de Instrução do Batalhão e abrange as áreas de Uberlândia, Frutal e Ituiutaba.

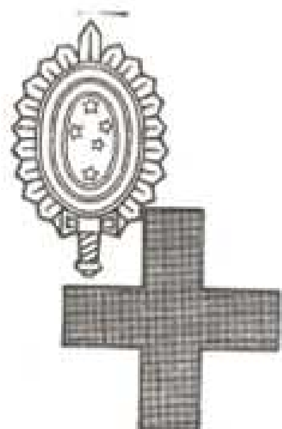
Foram executados embarques, desembarques e deslocamentos aéreos de tropa, deslocamentos motorizados e ocupação de pontos sensíveis, numa perfeita demonstração de eficiência operacional.

Na fotomontagem, aspectos do exercício.





Sangue e Segurança Nacional



Dr. **Pedro Veloso Costa**

O Exército é uma instituição que acompanha e desenvolve atividades para melhor engrandecimento do Brasil. Oriundo do povo, sem castas nem preconceitos raciais, sem sectarismos religiosos, vem ele, em todos os regimes políticos do País, realizando grandes tarefas. Na paz ou na guerra, o seu Estado Maior, os seus comandos, os seus quartéis, sempre se dedicam aos peculiares misteres e a tudo que de perto interessa ao povo. Prima pela continuidade administrativa. Onde se estabelece cria raízes e, como grande árvore, cresce e se expande, oferecendo proteção necessária e prevista. Sua logística não o predispõe a improvisos e mudanças. Pelo contrário, fixa-o à região, à cidade. Autêntico exemplo é sua permanência no Recife, centro decisório do Nordeste.

Tendo para sua formação, como fatos mais distantes, a guerra holandesa e as expedições bandeirantes, foi graças a ele que se ampliaram e se deslocaram para o interior os núcleos populacionais, antes adstritos à fímbria litorânea. E foi se movimentando para o interior inculto que ele consolidou as fronteiras deslocadas por aqueles que promoveram a epopéia das bandeiras. Guardião indormido dos limites estabelecidos, daí não mais se afastou. Hoje, mantém-se vigilante em toda a linha divisória do País, assim como no litoral, onde outrora se fixou.

O Exército não cuida somente de estratégia, de armamentos, de exercícios militares, de pequenas ou grandes envergaduras. Atividades ligadas à paz e aos interesses do povo também integram seus programas. Sem abordar as brilhantes páginas das comunicações telegráficas, da construção de estradas, de açudes, do levantamento cartográfico, já de si importantes para o consagrarem como instituição das mais patrióticas, reconhecendo-se, ainda, mais, o aspecto da cooperação constante dada às atividades de instituições hemoterápicas. Acompanhou com interesse a instalação do primeiro Centro de Hemoterapia e Hemofotologia sediado no Recife. Nesse empreendimento, teve como observador e assessor o Coronel **Castro**, hoje Diretor do Hospital Geral do Recife. Sabendo que o sangue representa terapêutica valiosa e insubstituível ele vem colaborando com o HEMOPE. Cônscio de que, em determinadas circunstâncias, o emprego do sangue promove êxitos quase divinos, ele se engajou no grande empreendimento da instalação de centros de hemoterapia e hematologia. No ano passado, o Recife, pioneiramente, instalou um. Em 28 de março do ano em curso, Porto Alegre inaugurou o seu. Por trás de tudo, sempre o Exército de Caxias, não somente promovendo, mas, também, alimentando esses centros com o sangue de seus soldados. O sangue que é o mais maravilhoso dos líquidos circulantes. Daí, **Behring** conferir a esse humor excelência e virtudes estranhas e sobrenaturais.

Fala-se muito em Segurança Nacional. Mas, não podemos possuí-la sem contar com estoques razoáveis de sangue para enfrentar as calamidades. Razoáveis e bem resguardados. Tão importante quanto os estoques é a prática da doação, que o Exército vem esclarecendo, incutindo na mente de seus servidores. Sem esse espírito, sem essa consciência de servir ao próximo carente e anônimo, sem essa prática de, pelo menos uma vez por ano, doar um pouco de sua vida para salvar outras vidas, não poderemos enfatizar a boa segurança nacional, de que todo País necessita. Preparemo-nos para os imprevistos, consolidando práticas imprescindíveis a um dos componentes da Segurança Nacional.

Nota — O Dr. **Pedro Veloso** é o atual Secretário de Saúde de Pernambuco e membro da Academia Pernambucana de Medicina; da Sociedade Brasileira de Escritores Médicos e da Academia de Artes e Letras de Pernambuco.

Dos Espelhos de Siracusa ao LASER

A armada romana, no ano 202 AC, investe decididamente para destruir a cidade grega de Siracusa.

Foi surpreendida entretanto por máquinas infernais para a época, inventadas por um grego natural da mesma cidade, de nome **Arquimedes**.

Sabedor da aproximação da armada romana, **Arquimedes** colocou todos seus conhecimentos de física a serviço da defesa de Siracusa.

Utilizando-se de espelhos côncavos e lentes, calculou para que o foco de feixe de luz solar, incidisse exatamente na entrada da baía de Siracusa, e conseguiu com seus Espelhos-Ustórios, incendiar as velas e grande parte da esquadra romana, que foi então destruída com o auxílio de outras incríveis máquinas por ele imaginadas e construídas, tais como catapultas de longo e curto alcance, e roda-dentada e roldana para multiplicar a força empregada pelos homens que defendiam sua cidade.

Muitos anos decorreram e os equipamentos evoluíram da catapulta até os foguetes, as bombas V-2, os mísseis. Hoje estudam-se as aplicações do Laser.

O Laser de rubi ou Maser-óptico é um fenômeno que ocorre quando submetemos um bastão de cristal de rubi ao estímulo de um tubo fluorescente espiralado ao seu redor, que proporciona a energia inicial de excitação. Então, ocorre o fenômeno óptico, o rubi absorve os componentes Verde-Amarelo da luz, deixando que os componentes Azul e Vermelho se filtrem por seus cristais.



Fuzil Cal. 22mm com Equipamento Laser

Os elétrons pertencentes aos átomos das impurezas incorporadas à rede cristalina, que dá a cor avermelhada ao rubi, são excitados e ao voltar ao estado normal libertam a energia procedente da lâmpada excitadora, emitindo radiações perfeitamente coerentes de todos os átomos das impurezas do Cristal. Este poderoso feixe paralelo de Luz Vermelha, tem intensidade suficiente para Vaporizar Metais, bem como transportar sinais a grandes distâncias, até milhões de quilômetros.

Como as ondas luminosas do Laser são muito semelhantes às de rádio, poderão também ser usadas para transmitir sinais e já se conseguiu, na prática, a transmissão de palavras.

O Laser de Rubi ou Maser-óptico, cujo fenômeno acabamos de explicar, significa "Amplificação de Microondas por emissão da radiação excitada", oriunda do mesmo nome em inglês.

O primeiro Maser a funcionar com êxito foi em 1954, e desde então tem sido experimentadas várias matérias-primas, até chegarmos ao "Rubi". As aplicações do Laser e do Maser são múltiplas, porém as que apresentam interesse industrial e militar são: transmissão de sinais a longas distâncias e capacidade de fundir metais e carcaças, destruir tecidos anormais e provocar reações químicas destruidoras da matéria.

Quando surgir, um novo **Arquimedes** em nossa era, possivelmente teremos um protótipo de **Canhão-Laser**, capaz de, pela capacidade de fundir metais no campo de batalha, imobilizar blindados e destruir equipamentos metálicos e eletrônicos.

(Texto extraído da publicação — "Mensagem... aos jovens, artilheiros;" de autoria do Cel Art **Estélio Telles Pires Dantas**. Colaboração enviada pelo autor.)